

REVISTA DA

Abril de 2018  
Edição nº 140

# APM

REGIONAL PIRACICABA



Projeto Abril  
Marrom em  
prevenção  
e combate à  
cegueira

Nutrição -  
Mudanças  
efetivas


Parkinson:  
Limitação de  
movimento,  
lentidão no  
início e na  
execução de  
atos motores

Colibri: Associação  
Brasil Parkinson -  
Núcleo Piracicaba

# 11 de abril

DIA MUNDIAL DE COMBATE AO MAL DE PARKINSON

EMPREENDEDORISMO MÉDICO:  
POR QUE ARRISCAR?



Urgências e Emergências  
podem ocorrer dentro do  
seu consultório ou clínica.

**Nestas horas,  
contar com a Helpmóvel  
faz toda a diferença!**

**Planos Exclusivos para  
Consultórios e Clínicas.**  
Emergência e Urgência  
Médica 24 horas!

**Helpmóvel**  
Socorro Médico

[www.helpmovel.com.br](http://www.helpmovel.com.br)

**18** Há mais de  
**anos**  
Salvando Vidas.

Solicite uma visita sem compromisso.

**19 3417 1170 / 3417 1171**

**Responsável Técnico**

César Vanderlei Carmona  
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

REVISTA DA

**APM**

REGIONAL PIRACICABA

**EXPEDIENTE****Diretor Executivo da Revista**

Dr. Ricardo Tedeschi Matos

**Jornalista e Editora Responsável**

Michele Telise (Mtb 56675)

**Diagramadora**

Juliana Angeli Bosqueiro

**Impressão**

Gráfica Riopedrense

**APM Regional Piracicaba**

Av. Centenário, 546 - São Dimas

Piracicaba SP CEP 13416-000

www.apmpiracicaba.com.br

**Os artigos, publicidade e conteúdo científico da revista são de responsabilidade de seus autores.**

**Distribuição Gratuita.**

**Presidente:** Ricardo Tedeschi Matos**Vice-presidente:** Maria Inês Onuchic Schultz**Secretário:** Pedro Leandro Zilli Bertolini**Tesoureira:** Marcelo Octavio Fernandes da Silva**Diretor Defesa Profissional:** Ricardo Manzoni**Diretor Cultural e Científico:** Luis Kanhiti Oharomari**Diretor Social:** Ana Lucia Stipp Paterniani**DELEGADOS:**

Osmar Antonio Gaiotto Junior

Antonio Ananias Filho

**CONSELHO FISCAL - TITULAR:**

Segirson de Freitas Junior

Graziela Roberta Caproni

Evandro Adriani Pessotti

**CONSELHO FISCAL SUPLENTE:**

Rafael Angelo Tineli

Lydia Helena Fagundes Guimarães

Gobbato

Ary de Camargo Pedroso Junior

## A vulnerável saúde dos médicos

No mês em que se comemora mundialmente a saúde, os resultados de um estudo divulgado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), fazem soar um alarme.

Esse estudo mostra que aqueles que assumiram a missão de cuidar da saúde do próximo vem deixando a sua de lado e estão morrendo, prematuramente, e de causas evitáveis.

Os dados de mortalidade utilizados neste trabalho são provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, referentes ao período de 2000 a 2009. Os dados populacionais utilizados nos cálculos das taxas anuais de mortalidade foram fornecidos pelo próprio Cremesp.

No caso dos médicos, há evidências nacionais (Arcaño et al, 2000) e internacionais (Aasland et al, 2011) de que, “apesar da formação acadêmica em aspectos de prevenção e cuidados à saúde, a mortalidade deste grupo pode ocorrer em faixas etárias inferiores à da população de mesma condição socioeconômica, sugerindo que alguns aspectos do estilo de vida destes profissionais estejam influenciando no perfil de mortalidade (Pompermaier, 2011)”.

Os dados levantados mostram que as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte entre os médicos do Estado de São Paulo na última década. Neoplasia (Câncer) e doenças do aparelho respiratório são responsáveis pela segunda e terceira posições no ranking.

Há informações de que mulheres médicas morreram, no período analisado, em média 10 anos antes do que os homens médicos. Entre as mulheres, a idade média de morte é de 59,2 anos enquanto que entre os homens esta média é de 69,1 anos.

Para os homens, cerca de 30% das mortes no período ocorreram devido a DAC's (Doença Arterial Coronária) e 27% devido a neoplasias. No caso das mulheres este quadro se inverte: 35% das mortes ocorreram devido a neoplasias e 19% devido a DAC's. A neoplasia que mais leva as mulheres médicas a óbito é a de mama e entre os homens, a de pulmão.

O próprio trabalho sugere a necessidade de estimular hábitos adequados de saúde e prevenção de doenças entre os médicos, buscando informar e sensibilizar este grupo de profissionais para a questão do estresse laboral e dos riscos ocupacionais.

Orienta, ainda, para o oferecimento de uma rede de apoio em âmbito nacional, para prover assistência à saúde do médico, estimulando os exames de rotina para a detecção precoce de neoplasias e técnicas de primeiros socorros para eventos cardiovasculares.

Olhando um pouco além para o que atinge a vida do médico, outra realidade tem sido objeto da preocupação de entidades que representam a classe: o suicídio.

A taxa de suicídio entre médicos é 70% maior que na população em geral, segundo dados do Cremesp. Fatores que contribuem para esse alto número são o grande estresse profissional, o fato de lidarem com tragédias humanas e o fácil acesso a medicamentos.

E esse fantasma ronda o profissional desde os bancos escolares. O estudante de medicina luta muito pela sua aprovação e pode ter dificuldades ao ver suas expectativas se transformarem em uma realidade frustrante, cheia de cobranças e responsabilidades gigantescas.

Nesse abril da saúde, pedimos aos colegas um momento de atenção consigo mesmos. A pressão pelo trabalho, pelo ganho cada vez mais limitado, pelas exigências diárias da medicina podem nos afastar desse olhar necessário em favor da vida.

Porque se a saúde do médico é imprescindível para sua família, da mesma forma ela é fundamental para o seu paciente.



Foto Arquivo Pessoal

**Dr. Ricardo Tedeschi Matos**  
**CRM-SP: 91681**  
**Presidente da APM Regional Piracicaba**  
**Delegado Regional do CREMESP**  
**Especialista em Endoscopia Digestiva,**  
**Cirurgia Geral e Médico Legista**

## MAL DE PARKINSON

Nesse mês em comemoração ao Dia Mundial do Combate ao Mal de Parkinson, 11 de abril, a revista APM de Piracicaba traz o tema em sua capa para alertar os leitores.

Em Piracicaba, temos a associação Colibri que combate o mal de Parkinson, e faz um trabalho edificante perante seus associados para tratamento da doença, e nesse mês participa da revista APM com um artigo explicado o funcionamento da associação. Também trazemos o artigo da Dra. Daniela Vital, que esclarece as dúvidas sobre essa doença.

No mês de abril também é comemorado, através da lei aprovada pela Câmara Municipal de Piracicaba, no final novembro de 2017, o projeto de lei nº 275/2017, da autoria do vereador Dr. Ary Pedroso, a inclusão do “Abril Marrom” no calendário oficial de eventos do município e ainda ações de prevenção e combate à cegueira, prevista em lei.

Veja também a entrevista da Dra. Ludmila Aloisi, sobre ser sócia da APM Piracicaba. Dr. Paulo Rozental aborda o tema empreendedorismo médico. A Dra. Marcia Motta esclarece os mitos e verdades sobre o colágeno. Confira também as informações sobre a solenidade que comemora os 10 anos do Centro de Reprodução Humana da cidade de Piracicaba. Dr. Carlos Joussef fala sobre Médicos Cooperados que o reelegem como presidente da Unimed Piracicaba.

A família da Associação Paulista de Medicina de Piracicaba fecha esse editorial de Abril com pesar, comunicando o falecimento do médico e associado da APM Piracicaba, Dr. João Carlos Sajovic Forastieri, que faleceu no mês de fevereiro de 2018.

Convidamos você para ficar conosco em mais uma edição e nos prestigiar com sua leitura. Grande abraço.

Foto Arquivo Pessoal



**Michele Telise**  
 MTB 56675  
 jornalmichele@gmail.com  
 Jornalista e Editora Responsável

## Sumário

**05** | Projeto Abril marrom é aprovado em Piracicaba

**06** | Empreendedorismo médico

**08** | Associação Colibri

**10** | Parkinson

**12** | Solenidade marca os 10 anos do Centro de Reprodução Humana de Piracicaba

**14** | Colágeno: Mitos e Verdades

**16** | APM Piracicaba, sou sócia!

**18** | Médicos cooperados reelegem Joussef como presidente da Unimed Piracicaba

**20** | Acontece

**20** | Nota de falecimento

**22** | Agenda

**22** | Aniversariantes

# Projeto Abril marrom é aprovado em Piracicaba



Foi aprovado no final novembro de 2017, o projeto de lei nº 275/2017 de minha autoria que inclui o “Abril Marrom” no calendário oficial de eventos do município. A propositura prevê ações de prevenção e combate à cegueira.

O evento, a ser comemorado anualmente em abril, tem como objetivo promover o combate e a prevenção aos diversos tipos de cegueira por meio de campanhas, palestras, projetos e ações educativas, com incentivo à utilização de símbolos e comunicação visual em instituições públicas e privadas.

Segundo dados do Censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), existem mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual no Brasil, sendo 582 mil cegas e 6 milhões com baixa visão. A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que 60% dos casos de cegueira patológica são evitáveis.

A perda de visão pode ter origem genética ou patológica, resultante do agravamento de doenças como a diabetes, hipertensão arterial e doenças neurológicas

dentre outras.

Outro fator preocupante, ocorrido na cidade é que algumas óticas estão fazendo consultas “médicas” com optometristas. Temos que tomar cuidado com a saúde ocular pois, um diagnóstico equivocado pode agravar os problemas de visão do paciente.

E foi a discussão em torno desses problemas, em uma das reuniões que tive com oftalmologistas, que me levou a apresentar o projeto de lei para a criação do “Abril Marrom”. Essa proposta já existe em algumas cidades e busca esclarecer e orientar a população sobre como prevenir a cegueira e o que podemos fazer para melhorar a qualidade de vida dos deficientes visuais.

Tivemos o apoio para aprovação do projeto de oftalmologistas, A.P.M. Piracicaba e da Avistar (Associação de Atendimento a Pessoas com Deficiência Visual de Piracicaba), entidade sem fins lucrativos que atende pessoas com deficiência visual, oferecendo atividades como apoio pedagógico infanto-juvenil e adulto, informática, artesanato, educação

física e atendimento psicossocial.

Como médico e parlamentar, fico feliz em colaborar e ajudar a conscientizar a população sobre medidas preventivas e ampliar a inclusão de pessoas com deficiência visual no município.



Foto Arquivo Pessoal

**Dr. Ary Pedroso Jr.**

**CRM: 60158**

**Cirurgia Geral/Gastroenterologia  
Conselheiro Fiscal Suplente da  
APM Piracicaba  
Vereador -SD**

# Empreendedorismo médico: Por que arriscar?

*“Trinta anos atrás, se você quisesse atingir um bilhão de pessoas, você teria de ser a Coca-Cola ou a GE, com colaboradores em uma centena de países. Hoje você pode ser um garoto em uma garagem que faz o upload de um aplicativo para algumas plataformas principais. Sua capacidade de atingir a humanidade foi democratizada.”*

[Peter H. Diamandis, Fundador e Presidente, X Prize Foundation – Extraído do Livro: Organizações Exponenciais de Salim Ismail, Michael S. Malone e Yuri Van Geest].1



Graduar-se em medicina em uma instituição tradicional, fazer a residência médica em um hospital de referência, cursar a especialização em um serviço de renome e obter a aprovação na prova de título compunham a “receita” para o sucesso da carreira de um médico, há bem pouco tempo. Hoje, tais passos fundamentais, não são mais suficientes. A geração de médicos que nos antecedeu presenciou inúmeras descobertas e inovações. Softwares e sistemas integrados à rede internacional de computadores tornaram-se peças básicas para o funcionamento das unidades de saúde e os

robôs já não são novidade nos grandes hospitais. Em um mundo no qual se exige, cada vez mais, uma formação consistente, aliada à atualização constante e às certificações das instituições responsáveis pela área de atuação, é incontestável a necessidade de adquirir competências relacionadas à gestão em saúde e administração.

Vivemos a quarta revolução industrial, um tempo de muitas mudanças. Espera-se que sejamos fortemente impactados pela evolução da engenharia genética e da nanotecnologia. A computação em nuvem, a internet das coisas e a

inteligência artificial vieram para tornar processos e serviços mais eficientes. Máquinas que podem tomar decisões independentes e cooperar entre si passarão a fazer parte da nossa realidade. Estamos próximos de ter disponíveis sistemas que fornecerão soluções mais precisas, além de novas ferramentas revolucionárias, como o exemplo das impressoras 3D, para todos.

Por outro lado, o mercado de trabalho, a renda média e a maneira de exercer a profissão do médico também serão modificados. As possibilidades de desenvolvimento são muitas, mas os desafios técnicos e éticos também. Prevê-se a eliminação de milhões de postos de trabalho, em todas as áreas, com a progressão das novas formas de interação. No contexto brasileiro, precisamos considerar o esperado crescimento do número de médicos, advindo da abertura indiscriminada de instituições de ensino nos últimos anos, que multiplicará o número de profissionais. E não podemos tergiversar, frente ao sucateamento da estrutura de saúde pública e ao número insuficiente de vagas de residência médica. Temos motivos de sobra para pensar em empreender.

Empreender é “resolver-se a praticar (algo laborioso e difícil)”. Em outras palavras: “delinear”; “realizar” e “fazer”. Mas, também é: “pôr em execução” e

“ter apreensões contínuas”. Logo, empreendedor é todo aquele indivíduo “que empreende” e “que se aventura à realização de coisas difíceis ou fora do comum”. Sujeito “ativo”, “arrojado” e que “toma a seu cargo uma empresa”. Os conceitos podem parecer muito amplos e desafiantes. E, realmente, são!

Todo paciente deseja e precisa de um médico bem formado e capacitado para poder ser bem atendido. A população de médicos e estudantes de medicina precisa de produtos e serviços para poder desempenhar corretamente suas atividades. As instituições de ensino precisam estar estruturadas adequadamente para formar bons profissionais. Por sua vez, os estabelecimentos de saúde precisam de mecanismos mais efetivos de controle, ferramentas de gestão, equipes bem treinadas e processos de trabalho eficientes para entregar aos seus clientes serviços de qualidade, ter preços competitivos e manter suas margens de lucro. Da interação entre esses agentes e de muitos outros possíveis, surgem oportunidades de melhorar a saúde em nosso país. Como médicos, temos uma excelente chance de

participar deste quadro.

Onde há uma dor, espera-se a ação dedicada de um médico. Você não precisa desenvolver um sistema ciberfísico para ser um empreendedor. Há inúmeros desafios no sistema público e na iniciativa privada aguardando que nos debruçemos sobre eles, em busca de soluções eficazes. Por fim, resta-nos a questão: qual seria a realidade brasileira, se lidássemos com as deficiências e carências do setor da saúde, com o mesmo empenho que lutamos para sanar as moléstias de nossos pacientes?

*Referências:*

- *Organizações Exponenciais – Porque elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e o que fazer a respeito): Salim Ismail; Michael S. Malone; Yuri Van Geest (Singularity University); 2014.*
- *A Quarta Revolução Industrial: Klaus Schwab; 2016.*
- *Demografia Médica – CFM e CREMESP; 2015.*
- *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa; Enciclopédia Britânica do Brasil; 1998.*



Foto Arquivo Pessoal

**Dr. Paulo César Rozental Fernandes**

**CRM 160.503**

**Cirurgia Geral e**

**Videolaparoscopia**

**MBA Executivo em Saúde pela**

**Fundação Getúlio Vargas (FGV);**

**Residência em Cirurgia Geral**

**pelo Hospital do Servidor Público**

**Municipal de São Paulo**

**(HSPM-SP) e em Videolaparoscopia**

**pela Universidade de Santo**

**Amaro (UNISA).**

**Sócio fundador das empresas CIA.**

**DA CONSULTA e DR.TIPS CURSOS E**

**PALESTRAS.**

**Delegado do CREMESP e membro**

**da Câmara Técnica do Médico**

**Jovem do CREMESP.**

SE VOCÊ TEM UM PLANO INTERMEDICI...



SUA FAMÍLIA ESTÁ MUITO MAIS SEGURA!



[www.intermedici.com.br](http://www.intermedici.com.br)

Piracicaba

Av. Torquato da Silva Leitão, 605 | São Dimas  
Fones: 0800.770.3770 | 19 3437.3770

Tietê

Rua Onze de Agosto, 151, casa 2 | Centro  
Fones: 15 3282.2520 | 3285.1601

Cerquilha

Rua Bento Souto, 31 | Centro  
Fone: 15 3384.2109

Resp. Técnico: Dr. Hamilton A. Bonilha de Moraes - CRM 51466

# Associação Colibri





*“A dor é como relâmpago, que assusta e nos deixa de imediato no escuro, mas que logo ilumina e mostra um caminho”, declara a Presidente da Colibri, Sra. Silvia Helena Rigoldi Simões.*

“Pode-se viver com Parkinson e ter uma vida com mais qualidade”. Esse é o objetivo da Associação Brasil Parkinson - Núcleo Piracicaba, conhecida carinhosamente por Colibri, devido à simbologia do tremor Parkinsoniano com o tremular de asas desse pássaro peculiar que consegue erguer-se e manter-se no ar, graças ao tremor delas.

A Associação é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1992, mantém-se com contribuições espontâneas dos associados e com eventos beneficentes. A Colibri tem se empenhado proporcionando uma série de atividades tanto de lazer, como de exercício física e cognitiva que estimulem a participação em grupo. Dentre essas ações, destaca-se o “Coral Tremendas Vozes” que procura cumprir sua função terapêutica com mais leveza e bom-humor.

Uma das maneiras de se conviver melhor com a Doença de Parkinson é, dessa forma, juntar-se a outros portadores, voluntários e familiares. E a Colibri, Associação Brasil Parkinson - Núcleo Piracicaba, é o espaço para o encontro

de amigos que se ajudam e se amparam, com a certeza de que a vida é direito de todos. A dor é como relâmpago, que assusta e nos deixa de imediato no escuro, mas que logo ilumina e mostra um caminho. A Colibri tem sido esse clarão que pode nos indicar um caminho com mais qualidade para que se vá em frente. Sempre em frente!

#### ATIVIDADES DA COLIBRI:

1. Fonoaudiologia - sessões semanais
2. Fisioterapia em duas sessões semanais
- 3-. Ensaio semanal de Coral e apresentações públicas
4. Musicoterapia semanal
5. Consultoria com advogado
6. Almoços beneficentes semestrais
7. Passeios
8. Palestras

9. Participação nos Jogos Municipais da Terceira Idade

10. Parceria com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba, no Curso de Odontogeriatría.

11. Participação em congressos, como o das associações nacionais, em Campinas, em outubro de 2017.

12. Comemoração do dia 11 de abril, Dia Mundial da Doença de Parkinson, um momento de reflexão, não apenas sobre a doença, mas sobre a VIDA. Esse dia é, sim, especial para toda a sociedade para que ela aprenda com o ator Michael J. Fox, ao responder por que escancarou a notícia de que era parkinsoniano, superando seus medos. Esperava ele que as pessoas ao seu redor pudessem ser solidárias e perguntassem: “Como posso ajudar?”



Foto Arquivo Pessoal

**Silvia Helena Rigoldi Simões**  
Presidente da Colibri  
Atua na Associação desde 1992  
como voluntária  
Professora de Língua Portuguesa



Foto Arquivo Pessoal

**Maria Lucia Pianelli**  
Vice-Presidente da Colibri  
Atua na Associação desde 1992  
como voluntária  
Assistente Social

**CONTATO DA ASSOCIAÇÃO**  
**Colibri - Associação Brasil**  
**Parkinson – Núcleo Piracicaba**  
**Rua: Saldanha Marinho, 2295**  
**- Bairro Vila Independência em**  
**Piracicaba (às segundas e terças**  
**das 14h às 17h) ou pelos tele-**  
**fonos: 19- 34260787 (Silvia) e**  
**19-34210971(Maria Lúcia)**



# Parkinson

Limitação de movimento, lentidão no início e na execução de atos motores

A Doença de Parkinson é uma moléstia degenerativa crônica e progressiva do sistema nervoso central. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum na população mundial (Olanow et al., 2009). Estima-se que cerca de 5 milhões de pessoas são portadores dessa doença em todo o mundo, afetando 0,3% da po-

pulação geral e 1% a 2% da população acima de 60 anos (Lau e Breteler, 2006). Com o envelhecimento da população mundial a prevalência aumentará drasticamente nas próximas décadas (Lilienfeld e Perl, 1993).

A principal manifestação da Doença de Parkinson, e obrigatória para o diag-

nóstico, é a limitação de movimento, lentidão no início e na execução de atos motores (bradicinesia). Pode ser observada na marcha de pequenos passos e diminuição do balanço dos braços, na escrita (micrografia) e na fala (baixo volume e sem entonações). A rigidez contínua ou intermitente também está entre os



critérios diagnósticos, o acometimento é predominante da musculatura flexora do tronco, determinando a postura simiesca. O tremor, tipicamente de repouso, unilateral e assimétrico, é o sintoma mais popular da doença. No entanto, cerca de 1/3 dos pacientes portadores de Doença de Parkinson jamais manifestam o tremor em qualquer fase da patologia, não é uma manifestação obrigatória. Já a instabilidade postural, é uma manifestação incomum em fases iniciais, ocorre com mudanças de direção na marcha e ao longo do tempo pode agravar-se evoluindo com quedas frequentes. Essas manifestações motoras descritas são conseqüentes à degeneração irreversível de neurônios da substância negra cerebral (mesencéfalo), que implicam na diminuição de produção de dopamina.

Admite-se que manifestações não motoras da doença como hiposmia (perda parcial do olfato), fadiga, dor, constipação intestinal, hipotensão postural, disfunções miccionais, depressão e transtorno comportamental do sono (movimentos associados a sonhos e comportamento agressivo) antecedem o surgimento dos sintomas motores em vários anos. Tais manifestações não motoras estão relacionadas ao acometimento do bulbo e ponte no tronco cerebral, além do sistema ol-

fatório. Acompanhando a evolução da doença, dados de literatura evidenciaram que após oito anos de Doença de Parkinson, cerca de 75% dos pacientes apresentavam sinais de demência. Portanto, o processo degenerativo da Doença de Parkinson parece ter uma progressão caudo-cranial, iniciando-se no tronco cerebral baixo (fase não motora), evoluindo de forma ascendente, passando pelo mesencéfalo (fase motora), até atingir estruturas corticais que integram funções cognitivas (fase avançada). Progressão descrita pelo estudo de Braak et al., 2003.

James Parkinson descreveu a Doença de Parkinson em 1817. Publicou a monografia “An Essay on Shaking Palsy” descrevendo seis casos ilustrativos de paralisia agitante. E, apesar de exaustivamente estudada e descrita há mais de 200 anos, ainda não há causa exata dos geradores da Doença de Parkinson. Há indícios de que múltiplos fatores desencadeariam alterações intracelulares que levam à morte do neurônio produtor de dopamina. Provavelmente, esses fatores agem em conjunto e não de forma isolada. Após a pandemia de encefalite letárgica de Von Economo (letargia, tremores e sonolência) de 1916 a 1926, suspeitou-se que a infecção viral no cérebro seria uma explicação para os sintomas da doença, porém, esse possível vírus nunca foi identificado. As mutações genéticas isoladamente também não explicam a causa, afinal, determinam menos de 10% de todas as formas da doença. É provável que o envelhecimento implique em disfunção de fatores intrínsecos (como o aumento de radicais livres) e a exposição prolongada de fatores ambientais ou a disfunção genética, que ocorrem ao longo do tempo, sejam gatilhos para o início da doença. O envolvimento inicial do sistema nervoso central que se inicia em estruturas olfatórias e núcleo dorsal do nervo produzem sintomas não

motores, e as terminações olfativas e terminações do nervo vago em contato direto com o meio externo, pelo nariz ou pela mucosa gástrica, são evidentemente mais susceptíveis a agentes tóxicos e infecciosos. Portanto, estudos recentes elaboram teorias, a serem comprovadas, que bactérias intestinais alcancem o cérebro através do nervo vago, depositam proteínas tóxicas em neurônios produtores de dopamina que levam sua morte.

Até o momento, todos os tratamentos existentes são sintomáticos e tem como objetivo prolongar o bem estar, proporcionar qualidade de vida e reduzir limitações impostas pela doença. O tratamento consiste no uso de medicamentos (a levodopa é a medicação mais eficaz para a doença), reabilitação (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicoterapia, orientação nutricional e outros) e cirurgia em indicações restritas. A detecção precoce com tratamento eficaz individualizado permite um grau de autonomia e qualidade vida muito satisfatório ao longo de muitos anos, com uma expectativa de vida muito próxima a indivíduos não portadores da doença.



Foto Arquivo Pessoal

**Dra. Daniela Vital**  
CRM101037  
Neurologista

# Solenidade marca os 10 anos do Centro de Reprodução Humana de Piracicaba



Foto: Marcelo Germano

Dr. Ernesto Valvano, Dr. Ricardo Tedeschi Matos e Dr. Paulo Padovani

Médicos, colaboradores, autoridades e representantes da mesa diretora e administrativa da Santa Casa de Piracicaba participaram da solenidade em comemoração aos 10 anos do Centro de Reprodução Humana de Piracicaba. Entre as autoridades, o provedor da Santa Casa, João Orlando Pavão, o presidente da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, Ricardo Tedeschi Matos, e o vereador Gilmar Rotta. O evento foi realizado no dia 23 de março no Salão Nobre da Santa Casa.

Em seu discurso, o provedor da Santa Casa, João Orlando Pavão, destacou a competência e coragem dos profissionais, que tiveram a ousadia de sair da zona de conforto e arriscar no novo para implantar em Piracicaba o primeiro centro de reprodução humana da região, lembrando que este processo sempre contou com o respaldo e apoio da Santa

Casa de Piracicaba, que cedeu o 5º andar do Hospital Santa Isabel para a implantação da unidade.

O presidente da APM Piracicaba, Ricardo Tedeschi Matos, ressaltou que os 10 anos do Centro de Reprodução Humana de Piracicaba mostram o quanto a medicina feita com ética, responsabilidade e transparência impacta na vida das famílias e da sociedade. “Trabalho, dedicação, amor absoluto pela medicina e pela missão de fazer a diferença. Vocês lutaram incansavelmente, buscaram o aperfeiçoamento técnico, atualização, investiram tempo, recursos, formaram um centro de excelência. O Centro de Reprodução Humana de Piracicaba nos orgulha muito enquanto classe médica”, afirmou.

O diretor do Centro de Reprodução Humana de Piracicaba, Paulo Arthur Machado Padovani, falou em nome da equi-

pe e agradeceu à confiança da Santa Casa de Piracicaba, colegas, sócios, ex-sócios, colaboradores, funcionários e pacientes. Lembrou que a ideia de oferecer um serviço diferenciado para as pacientes teve início em 1996, quando ele e ginecologista Ernesto Valvano começaram a utilizar a videolaparoscopia no tratamento das mulheres que tentavam engravidar e não conseguiam. Decidiram se capacitar, procuraram os médicos do IUP (Instituto de Urologia de Piracicaba) e idealizaram um centro de reprodução.

Destacou que, nestes 10 anos, melhoraram a infraestrutura e, com uma administração enxuta, progrediram, apesar da crise econômica pela qual passa o país. Passaram também a atender pacientes de baixa renda por meio do projeto Realize. “Nosso trabalho gerou frutos doces. Conseguimos resultados iguais às principais clínicas do país. As crianças nascidas deste trabalho pautado pelo amor e responsabilidade são a prova de que tudo valeu a pena.”

EQUIPE – Fazem parte do corpo clínico do Centro de Reprodução Humana de Piracicaba os ginecologistas Ernesto Valvano, Fúlvio Basso Filho, José Henrique Mello de Freitas, José Higinio Ribeiro dos Santos Junior, Milena Elisa Goes Dias Silva, Paulo Arthur Machado Padovani e os urologistas Gustavo de Mendonça Borges e Norio Ikari.

**Texto de:  
Marisa Setto**

(19) 3371-6284

Av. Independência, 841  
Bairro Alto - Piracicaba/SP.

teixos

# Mais que um laboratório, somos seu aliado na saúde.

Presente em Piracicaba e em outras quatro cidades da região,  
o Pasteur é referência em exames de análises clínicas.  
Oferecemos qualidade, confiança, credibilidade e suporte  
total aos nossos clientes.



[www.labpasteur.com.br](http://www.labpasteur.com.br)

**Unidades** em Americana,  
Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odessa,  
Limeira e Piracicaba.

Dr. José Roberto Salvador - Responsável Técnico - CRF-SP 8443

Um valor especial  
à sua saúde.



## Seguro de Renda por Incapacidade Temporária - SERIT e Seguro de Vida - Seguros Unimed.

**A proteção que os profissionais liberais e autônomos precisam para trabalhar com tranquilidade.**

Seu trabalho é a conquista diária da sua independência. Mas se, por conta de um acidente ou doença, você precisar se afastar, a Seguros Unimed garante uma indenização enquanto se recupera. O SERIT Modular é um seguro de renda desenvolvido para profissionais liberais e autônomos.



### SERIT - Seguro de Renda

O Seguro de Renda por Incapacidade Temporária é destinado a profissionais liberais e autônomos. Em caso de interrupção de atividade profissional por acidente ou doença, o segurado recebe a quantia contratada depositada em conta enquanto se recupera por até 365 dias.



### Indenização Especial por Morte Acidental

O Beneficiário conta com pagamento de 100% do capital em caso de morte acidental do titular



### Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente

Pagamento de indenização ao segurado em caso de acidente pessoal que ocasiona invalidez total ou parcial do segurado



### Invalidez Permanente por Acidente Majorada

Pagamento de 100% do capital contratado ao segurado em caso de sua invalidez permanente (DEDO POLEGAR, INDICADOR, SURDEZ TOTAL OU UMA DAS VISÕES) conforme estipulado nas condições gerais.



### Invalidez Funcional Permanente Total por Doença

Indenização de 100% da cobertura básica ao segurado, decorrente de sua invalidez funcional permanente e total, ocasionada por doença.



Americana: Rua Fortunato Basseto, 233 - Vila Medon  
Fone: (19) 3407-6077 - (19) 3407-7340  
Piracicaba: Rua Carlos de Campos, 283 - São Judas  
Fone: (19) 3435-3392

# Colágeno: Mitos e Verdades

Colágeno é o nome dado à uma família de proteínas que são responsáveis por dar estrutura, firmeza e elasticidade à diversas partes do organismo, como pele, ossos, cartilagens, músculos lisos, lamina basais das células.



Esta proteína não é só importante para o rejuvenescimento da pele, mas também para manter as células firmes e unidas, e para outros tecidos como músculos (integridade), dos ligamentos, dos tendões e das articulações melhorando o bem-estar do organismo.

O colágeno é sintetizado intracelularmente em pequenas porções por diferentes tipos celulares, principalmente por fibroblastos, condroblastos e osteo-

blastos. É exportado para fora da célula onde, através de enzimas polimerizantes adquire sua estrutura de tríplice hélice (grande proteína). Cada molécula de colágeno é predominantemente formada por glicina, prolina, hidroxiprolina e hidroxilisina, estes últimos são vitamina c dependentes.

O colágeno é a proteína mais abundante do corpo humano, cerca de 30% de todas as proteínas. E se apresenta em

diferentes graus de rigidez, elasticidade e força de tensão. Podemos agrupar da seguinte forma:

1. Fibrilas longas: colágeno tipo I,II,V ou XI encontrados nos ossos, dentina, tendões, cápsulas de órgãos e na derme;
2. Fibrilas: colágeno IX, XII e XIV matriz extracelular;
3. Redes: IV encontrados nas lâminas basais;
4. Ancoragem: VII

Várias doenças estão associadas ao colágeno como por exemplo Ostiogênese imperfecta (apresenta uma troca no aminoácido glicina); Esclerose sistêmica progressiva (acúmulo exagerado de colágeno levando a fibrose); queiloide (excesso de colágeno); como dependemos da vitamina C para a formação do colágeno quando esse não se forma temos o escorbuto (degeneração do tecido conjuntivo, com sangramento gengival e destruição da pele), dentre outras doenças.

Agora vamos avaliar os sinais e sintomas que o organismo nos apresenta quando começamos a diminuir a formação endógena do colágeno. O paciente apresenta pele fina e desidratada, diminuição da espessura dos fios de cabelos, aumento da flacidez e perda da elasticidade da pele, surgimento de rugas e de linhas de expressão, aparecimento de estrias, diminuição da densidade dos ossos como no caso de osteopênia e osteoporose, enfraquecimento das articulações e dos ligamentos. São características de envelhecimento associados à perda do colágeno.

A diminuição da formação endógena do colágeno ocorre por volta dos 30 aos 50 anos de idade, mas variam de paciente para paciente. Fatores externos como stress, tabagismo, etilismo, sedentarismo, alimentação escassa de bons nutrientes aceleram esse processo. Devemos ter cuidados desde a pequena infância.

A mulher apresenta menos colágeno na sua constituição e com a diminuição do estrogênio ocorre com mais precocidade o decaimento do colágeno. A andropausa com diminuição de testosterona também diminui o colágeno só que tardiamente pelo organismo masculino apresentar maior quantidade de colágeno.

Os vegetarianos devem estar atentos na sua dieta desde tenra idade, pois como o colágeno animal é nossa principal fonte externa, esses devem ser substituídos por alimentos como: feijão, castanhas, milho, devendo a quantidade ser adequa-

da por uma nutricionista, através de cardápio para a constituição do indivíduo. Citamos a gelatina composta de agar-agar, feita a partir de algas marinhas como coadjuvante desta dieta.

Para reposição do colágeno devemos associar uma dieta rica em alimentos que possuam os precursores do colágeno para prevenção dos distúrbios causados pela falta desta proteína. Citamos alimentos ricos em vitamina E, zinco, selênio, como castanha, aveia; batata doce que possuem aminoácidos como a glicina; cebola roxa rica em prolina; frutas ricas em vitamina C, lembrando que o organismo não produz vitamina C; cenoura rica em beta caroteno, dentre outros.

Apesar de uma dieta adequada, o tempo é implacável no envelhecimento e podemos usar de artifícios farmacêuticos para retardar e melhorar a falta do colágeno no organismo.

Existe suplementação de colágeno no mercado farmacêutico contendo colágeno hidrolisado, normalmente extraído do osso e da cartilagem de animais como bois e frangos, resultando da quebra de moléculas de proteínas em partículas menores para melhor absorção a nível intestinal. Recomendado pela Organização Mundial de Saúde a dose de 10 gramas diárias para adultos. Normalmente tomado nas refeições associados a vitaminas C, E e outros íons.

Colágeno tipo II, não desnaturado é o componente maioritário presente nas cartilagens. É fabricado à partir de um processo não enzimático, em temperaturas mais baixas de forma a não hidrolisar a molécula, garantindo-se assim a integridade proteica diferente do que acontece com o colágeno tipo I. Indicado para osteoartrites autoimunes, artrite reumatoide. Nestas doenças o próprio organismo reconhece o colágeno autógeno como proteína estranha e produz enzimas que destroem a cartilagem. A ingestão de colágeno deste tipo pode aliviar os sintomas evitando a destruição do colágeno articular. Dose recomendada 40 mg/dia em jejum.

Temos para reposição de colágeno os hidrolizados para pele, cabelo, unhas, pós-cirurgias bariátricas que já vem associados as vitaminas necessárias.

Outro tipo peptídeo, menor peso molecular mais facilmente absorvível, que seria somente para estética no caso rugas preconizado numa dose menor, sendo 2,5mg/dia.

O UC II extraído de cartilagem de frango indicado para atletas que sofrem grande impacto e idosos, 40 mg/dia.

Os colágenos farmacológicos são apresentados em pó e em líquidos. As doses preconizadas pela OMS para os colágenos hidrolizados são altas necessitando de muitas cápsulas para sua dose plena diária. Recomendamos o uso do pó neste caso.

A reposição farmacêutica de colágeno está disponível para ajudar, mas sempre com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar com médicos, nutricionistas, farmacêuticos, e professores de educação física, para melhorar a qualidade de vida.

Concluindo: a necessidade de uma vida salutar desde a infância vai retardar o envelhecimento do organismo como um todo. Viva a vida saudável!



Foto Arquivo Pessoal

**Dra. Marcia Motta Maia  
de Oliveira**  
CRM 60892  
Médica Dermatologista

# APM Piracicaba, sou sócia!

*“Meu maior sonho é que todas as crianças tenham acesso ao atendimento pediátrico”,  
declara a entrevistada desse mês, DRA. Ludmila Marie Weiss Aloisi.*

**Há quanto tempo é formada em medicina, qual sua especialidade e porque escolheu essa profissão?**

Há 45 anos, na Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, tendo me especializado em Pediatria. A escolha da profissão é algo ligado a vocação, considerando que na minha família não há médicos.

**Nos conte um pouco de sua história de vida, quem é a Ludmila Aloisi?**

Sou nascida na República Tcheca, cheguei ao Brasil em 1951 com meus pais e fomos residir em São Paulo, onde estudei até o ensino médio. Fui para Campinas cursar medicina, onde conheci meu atual marido, Antônio Sergio Aloisi, médico Cirurgião Pediátrico, natural de Piracicaba. Temos duas filhas, Carolina e Milena e quatro netos.

**Agora nos fale um pouco da profissão, quem é o Dra. Ludmila Aloisi?**

Após conclusão do curso e da Residência Médica, em 1975 viemos trabalhar em Piracicaba na Santa Casa de Misericórdia, onde trabalhei na pediatria e no ambulatório e iniciei atendimento em consultório particular. Em 1986 iniciei na Prefeitura Municipal de Piracicaba, onde permaneci até 2006, exercendo diversos cargos ligados a saúde da criança e coordenação de serviços, além de atendimento em UBS.

**Qual é o maior retorno da profissão?**

A satisfação de exercer uma atividade

profissional que me retorna muito prazer. A satisfação pessoal é o maior bônus.

**O que ainda falta para a classe médica?**

A união da classe. O trabalho médico é muito solitário, as decisões têm que ser tomadas rapidamente e os profissionais perdem a capacidade de se reunir em torno de causas de interesse coletivo.

**Qual a importância da Associação Paulista de Medicina para os médicos e a senhora incentiva outros médicos a serem associados?**

A APM deve ter um papel relevante na união dos médicos e na discussão dos problemas inerentes a classe. A atualização científica também faz parte das atribuições da APM. Uma outra atribuição relevante é a discussão dos problemas individuais dos médicos, principalmente ligados a saúde dos profissionais, tanto física quanto mental.

**De que forma a APM é importante para você?**

Tenho uma ligação emocional com a APM, ainda me recordo quando chegamos a cidade, houve um evento social onde fomos apresentados aos colegas. Desta forma nos enturmamos no meio médico da cidade. Hoje, a UNIMED vem assumindo, em parte, este papel de integrar os médicos em eventos sociais.

**Para os novos profissionais que estão se formando na área médica e para aqueles que ainda pretendem se**

**formar, qual sua mensagem?**

Deem uma atenção especial a ética no trabalho, tanto com os pacientes como com os colegas.

**Dentro da sua especialidade médica, o que pode ser considerado um avanço e o qual seu maior “sonho”?**

O Pediatra vem sendo mais valorizado. Meu maior sonho é que todas as crianças tenham acesso ao atendimento pediátrico.

**Deixe uma mensagem para todos os médicos associados.**

Vamos continuar lutando pela união da classe médica!

**Considerações finais.**

“O caminho é árduo, mas as compensações são enormes”.



Foto Arquivo Pessoal

**DRA. Ludmila Marie Weiss  
Aloisi  
CRM:18833  
Pediatria**



# Excelência de Gestão

Compromisso com os nossos cooperados e a nossa solidez nos coloca, mais uma vez, entre as melhores Cooperativas do país.

Novamente, a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) nos reconheceu como sinônimo de qualidade e solidez ao nos conceder, pela segunda vez, o Prêmio SESCOOP Excelência de Gestão, que passa pela análise da FNQ (Fundação Nacional de Qualidade) e da Fundação Dom Cabral.

sicoobunimais.com.br  
f /sicoobunimais

Faça parte.

**SICOOB**  
UniMais

**GIRO DA**

**SORTE**

**+ Drogal**

**Aproveite!**

**A cada R\$ 30,00 em compras\* você concorre a um vale de até R\$100,00!**  
Finalize seu cadastro no site do Drogal Mais e participe do Giro da Sorte!  
Promoção válida até 31/12/2018

**\$**  
Concorra a Vale-Compras

**%**  
Ofertas Exclusivas

**%**  
Descontos especiais em Medicamentos

**+ Drogal mais**

Cadastre-se com nossos atendentes ou pelo site:  
[www.drogal.com.br/promocoes](http://www.drogal.com.br/promocoes)

Certificado de Autorização CAIXA Nº 5-6433/2017 \* Não participam desta promoção: Medicamentos, leites, mamadeiras, chupetas e fórmulas infantis.

# Médicos cooperados reelegem Joussef como presidente da Unimed Piracicaba

*Médico permanece no posto de diretor-presidente nos próximos quatro anos, acompanhado de novos diretores e membros dos conselhos técnico e fiscal da cooperativa médica*



Em assembleia, cooperados validaram apresentações e aclamaram nova diretoria

Por aclamação, o ginecologista e obstetra Carlos Joussef foi reeleito na noite da última segunda-feira (12/3) para presidir a Unimed Piracicaba até março de 2022, durante assembleia na Casa do Médico. Esse será o terceiro mandato de Joussef na Cooperativa, que representa

mais de 590 médicos cooperados e lidera o mercado de planos de saúde em Piracicaba com 170 mil beneficiários na cidade e região. “Continuar à frente de uma instituição médica reconhecida nacionalmente é algo que enaltece”, disse o dirigente.

Além do diretor-presidente reeleito, assumem o comando da operadora os médicos Walter Alonso Checoli, como diretor administrativo; Juliano César Padovani, diretor de promoção à saúde, e José Márcio Zveiter de Moraes, diretor institucional, integração e fomento ao cooperativismo. Na ocasião, também foram empossados diretores vo-

gais e delegados, além de membros dos conselhos técnico e fiscal.

A assembleia contou ainda com apresentação dos balanços social, administrativo e contábil para médicos cooperados, incluindo ações, números e valores que a Cooperativa obteve nos últimos seis anos de gestão da diretoria de Carlos Joussef. Todo demonstrativo de contas do exercício do ano de 2017 foi aprovado pelos cooperados.

Entre as ações do planejamento estratégico da instituição, a nova diretoria prevê a implantação de serviços cardiológicos no Hospital Unimed (UTI, hemodinâmica, unidade coronariana e pronto atendimento especializado) e UTI Pediátrica, além da ampliação de procedimentos ambulatoriais personalizados – Day Clinic. “As obras estão a todo o vapor para que possamos iniciar os trabalhos ainda neste semestre”.

Outro desejo da diretoria de Joussef é iniciar a construção de um novo prédio, anexo ao centro médico, para ampliar o número de leitos e serviços assistenciais oferecidos aos beneficiários da cidade e região.

Após a conquista do selo máximo de qualidade do Hospital Unimed concedido pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), a diretoria almeja também novas certificações nacionais e internacionais, além da acreditação da operadora, que deve acontecer em maio deste ano. “Temos o compromisso de confirmar a marca Unimed como referência no setor de saúde suplementar. Outro desafio é criar mecanismos de reconhecimento e valorização de médicos e colaboradores, além do aperfeiçoamento

da qualidade dos serviços prestados aos nossos beneficiários”, finalizou.

#### **Sobre a Unimed Piracicaba:**

Prestes a completar 48 anos de fundação, a Unimed Piracicaba atende hoje 170 mil clientes entre planos familiares e empresariais em uma área de ação que abrange o município e as cidades de Águas de São Pedro, Cerquilha, Charqueada, Jumirim, Laranjal Paulista, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra, São Pedro e Tietê.

#### **Sobre o Presidente:**

Carlos Joussef é médico, especialista em ginecologia e obstetria. Natural de Rio das Pedras (SP), é formado pela Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), em Ribeirão Preto, e atua na área médica há mais de 30 anos. Ao longo de sua carreira, atuou como diretor técnico e clínico do Hospital Unimed (2005 a 2012), além de presidente da Cooperativa durante dois mandatos (2012-2015 e 2015-2018).



Foto Arquivo Pessoal

**Dr. Carlos Joussef**  
CRM 46569

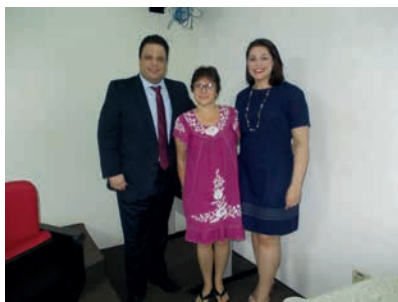
**Presidente da Unimed Piracicaba**  
Ginecologista e Obstetra

**Texto: Juliano Fantazia**  
**(Comunicação Unimed**  
**Piracicaba)**



Foto: Flávio Rodriguez

01/03/2018 –Palestra – Gestão Ético Legal - uma abordagem sobre prontuário médico, termo de consentimento e responsabilidade civil.



## NOTA DE FALECIMENTO

Com pesar, que a família da Associação Paulista de Medicina de Piracicaba comunica o falecimento do Dr. João Carlos Sajovic Forastieri, associado da APM Piracicaba, médico psiquiatra, foi presidente desta entidade. O velório e enterro aconteceram no dia 28 de fevereiro no Cemitério Parque da Ressurreição.

07/03 O Curso Automaquiagem



15/03 – Reunião de Diretoria



# APM



ASSOCIAÇÃO PAULISTA  
DE MEDICINA  
PIRACICABA

## Parceiros da APM Piracicaba:

**Colégio Salesiano Dom Bosco Cidade Alta**

**Colégio Salesiano Dom Bosco Assunção**

**Dombosquinho**

**Instituto Educacional Piracicabano**

**UNIMEP**

**Rede Drogal**

**Helpmóvel Socorro Médico**

**Academia Corpore**

**Mongeral Aegon Seguros e Previdência**

**PrevPlan Consultoria Previdenciária**

Para mais informações entrar em contato  
na secretaria da Associação Paulista de  
Medicina Regional Piracicaba.  
Telefone (19) 3422-5444 ou  
Endereço: Av. Centenário, 546 - São Dimas,  
Piracicaba - SP, 13416-000

**Seja Sócio da  
Associação  
Paulista de  
Piracicaba!**

# AGENDA APM

## PIRACICABA

Eventos

\*científico / cultural / social

**“Encontro com o especialista – O que o cardiologista deve esperar”**

03 de abril – 19h30

SOCESP

**Curso de Introdução ao Vinho**

03 e 10 de abril - terça-feira – 20h00

Palestrantes: Gabriel Varela

**Palestra: Suicídio na população geral e Profissionais de Saúde**

07/04 - sábado

08h30 – Momento Ético

Renato Françaço Filho

08h45 – Suicídio na população

geral e profissionais de saúde

Ibiracy de Barros Camargo

**Palestra sobre Obesidade**

12/04 – 19h30 – quinta-feira

Palestrante: Dr. Juliano Barra

**Conversa de Roda “Das Polêmicas do Jornalismo”**

Gustavo Alvin

Cecilio Elias Neto

Evaldo Vicente

Messias Galdino

13/04 – sexta-feira – 19h30

Academia Piracicabana de Letras

**Momento Cultural: Teatro – Música - Poesia**

19/04 – quinta-feira – 19h30

Departamento Cultural da APM

**Assembleia Ordinária - 18h30  
Assembleia Extraordinária - 20h30**

26/04 quinta-feira

APM Regional Piracicaba

**\*As programações estão sujeitas a alterações**

# ANIVERSARIANTES DE ABRIL

**Dia 02**

Dr. Adalberto José F. Zanello

**Dia 03**

Dr. Ivan José Marmo de Almeida

Dr. Mário Luis Telles

**Dia 06**

Dr. Osmar Rodrigues Mendonça

**Dia 07**

Dr. Paulo Roberto S. Costa

Dra. Silvana Maria Magro Koren

**Dia 08**

Dr. Raimundo C. Cabral de Castro

**Dia 09**

Dr. Carlos Alberto Cury

Dr. Felipe Fernando de M. Bellato

**Dia 10**

Dr. Adilson Luiz Battaglia Crisp

Dr. Gilmar Antonio Basso Fernandes

Dr. Valmor Portella

**Dia 11**

Dra. Selma Alleoni

**Dia 12**

Dra. Yara Rizzo de Andrade

**Dia 13**

Dr. Vladimir César Braidotti

**Dia 16**

Dr. Francisco Luiz Cascelli

Dr. Silvio Luiz Cordeiro

**Dia 17**

Dra. Maria Deolinda Martins

**Dia 19**

Dr. Fabio Vinicius Duarte

**Dia 20**

Dr. Cesar Calil Abrão Furlan

**Dia 21**

Dr. Fábio Peres de Lima

**Dia 22**

Dr. João Braulio de Oliveira

Dr. Arayr Olair Ferrari

Dr. Moacyr de Rossitti Goldoni

**Dia 24**

Dra. Patricia Vargas Aurichio Mollica

**Dia 26**

Dr. Rafael Huffenbaecher

**Dia 27**

Dr. Rodrigo Pilon Modolo

**Dia 28**

Dr. Luis Fernando Barone

**Dia 29**

Dr. José Edson Pereira Leite

**Dia 30**

Dr. Adriano Macatrozo Santana

# APROVEITE O MOMENTO DE CRISE PARA REFLETIR SOBRE SEU PLANEJAMENTO FINANCEIRO



Os momentos de turbulência econômica são sempre desafiadores. Ao mesmo tempo que trazem consequências desagradáveis, eles proporcionam um importante momento de reflexão sobre a organização financeira individual e familiar. Nesses momentos, normalmente vêm à tona as dificuldades de planejamento e a falta de proteção financeira para os imprevistos.

Nesse cenário, os seguros de vida e os planos de previdência têm se mostrado ferramentas importantes para a organização doméstica. Essas soluções têm a capacidade de se adequar à realidade de cada família e oferecem mais proteção para o orçamento futuro.

Uma das maneiras mais simples de analisar se um seguro pode fazer diferença no seu planejamento é refletir sobre as perguntas a seguir: caso você precise parar de trabalhar, por causa de um acidente ou uma doença, o orçamento da sua família está preparado para absorver a perda da renda? Em caso de morte, seus dependentes têm capacidade de manter seus objetivos ou o padrão de vida da família será impactado? “Existem no mercado opções completas de seguros, com coberturas variadas para os casos de morte ou invalidez. Todas têm o objetivo maior de fortalecer a organização financeira e amparar o segurado e/ou seus dependentes no momento de dificuldade. E, para isso, é fundamental escolher uma seguradora sólida, que seja capaz de cumprir o que foi contratado pelo cliente”, destaca o gerente do escritório da Mongeral Aegon de Piracicaba, Luiz Edgard Nunes.

Já a previdência privada é uma opção de planejamento para quem não deseja depender apenas da renda oferecida pelo INSS. Com os planos disponíveis atualmente, é possível escolher um valor mensal e acumular ao longo do tempo uma reserva financeira. Ao se aposentar, o cliente recebe o valor acumulado na forma que ele optar, seja uma renda mensal, seja em uma única parcela.

**Para conhecer mais ou solicitar uma consultoria especializada para sua realidade financeira, entre em contato: (19) 3433-8511.**

**MONGERAL AEGON**

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

# Cuidar e ser cuidado. #esseéoplano



Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

ANS - nº 31572-9

## FIQUE ATENTO ÀS CONSULTAS

Um médico dedica tempo à saúde de muitas pessoas. Pense nisso. Quando for marcar uma consulta ou exame, faça-o com antecedência e desmarque se não puder ir. Se todos fizerem isso, o atendimento vai ficar mais fácil e rápido. E nem você nem os outros precisarão esperar mais do que o necessário.

*Para conhecer todas as dicas acesse: [unimed.me/dicas](http://unimed.me/dicas)*

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**   
Piracicaba